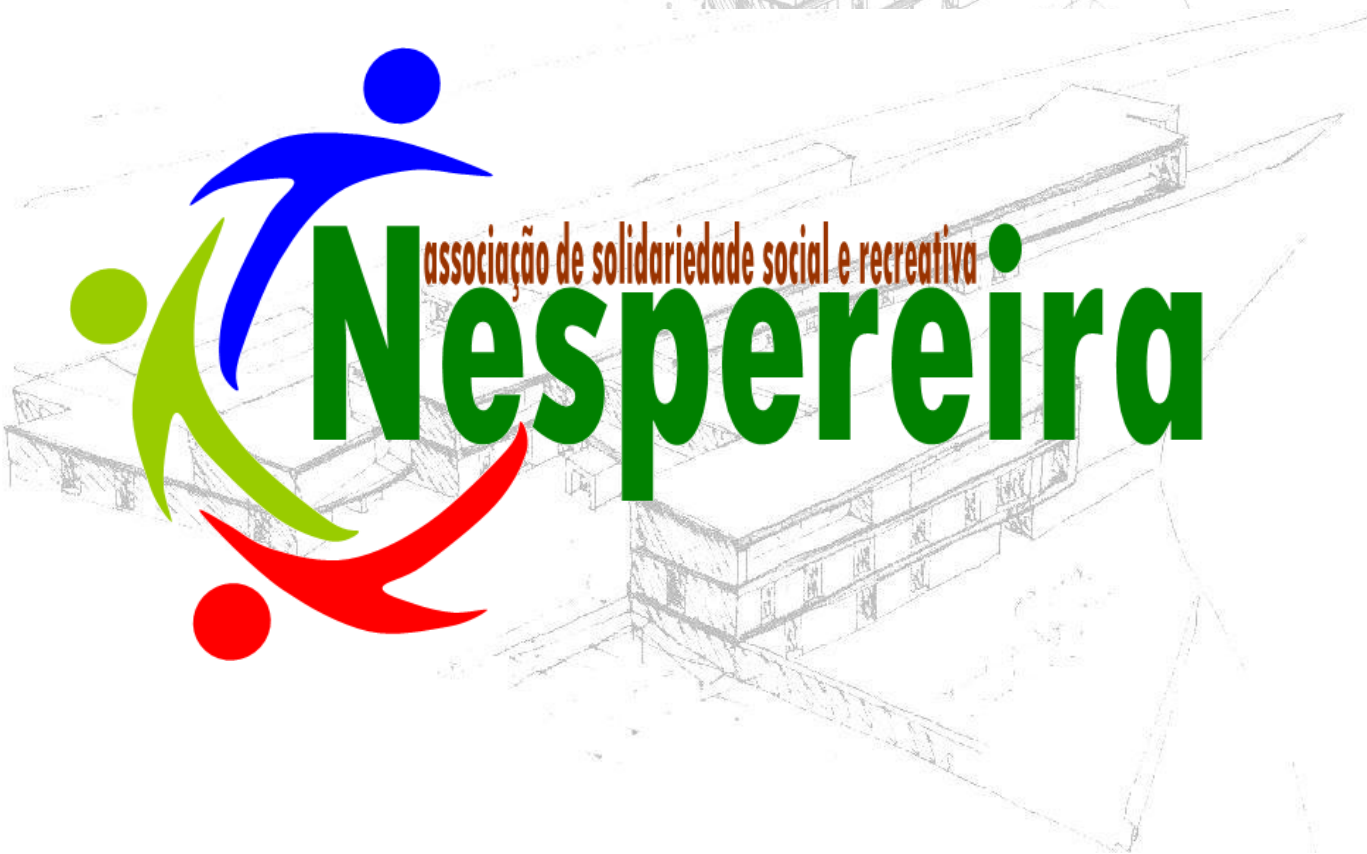
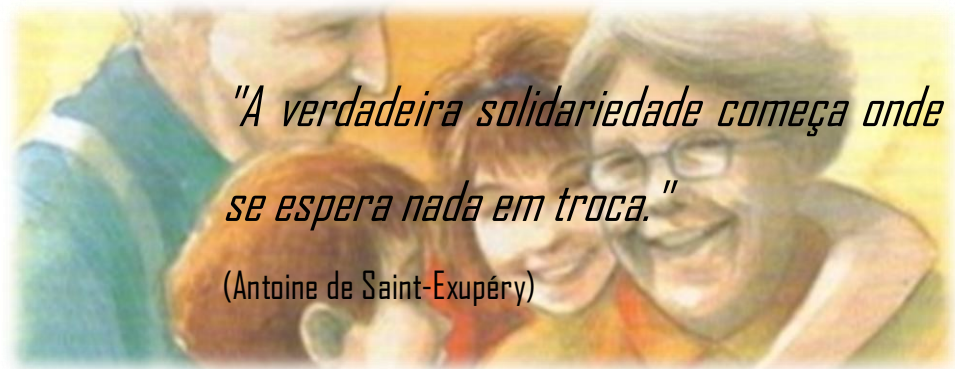
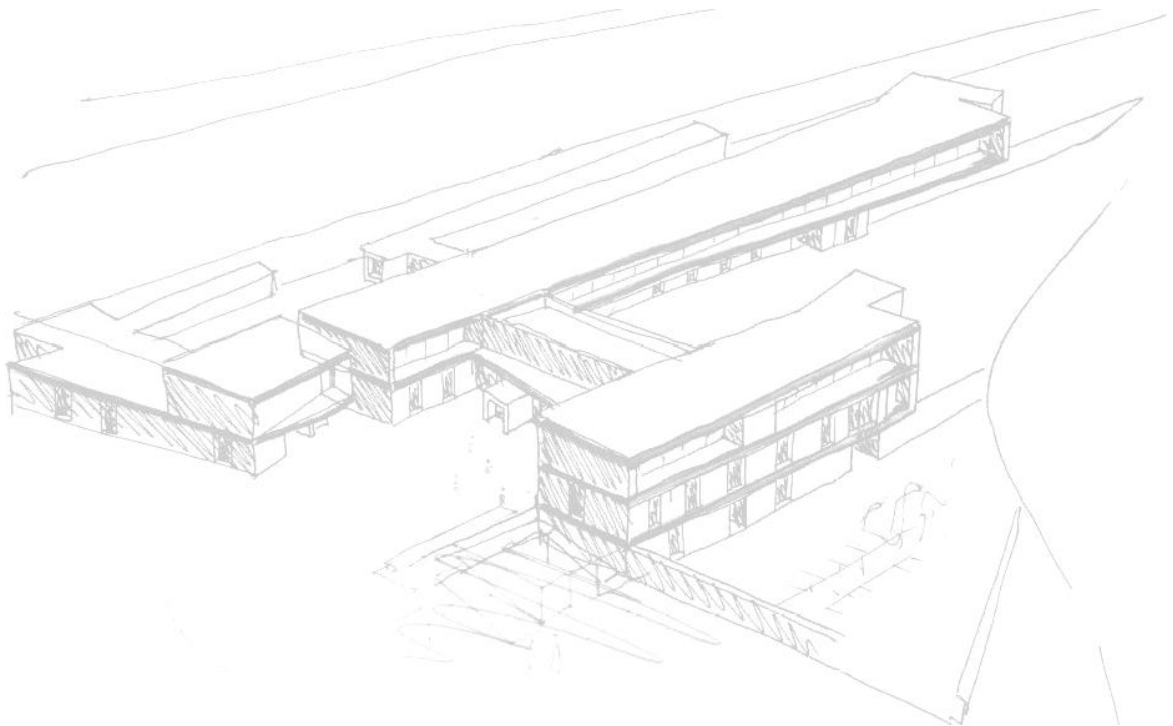


Plano de Acção & Orçamento 2011



associação de solidariedade social e recreativa
Nespereira



"A verdadeira solidariedade começa onde não se espera nada em troca."

(Antoine de Saint-Exupéry)

Índice

Siglas utilizadas	4
Introdução	5
Breve Caracterização da Instituição.....	7
Respostas sociais e projectos	8
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	8
Lar.....	9
Creche.....	9
Empresa de Inserção	10
Projecto Reagir Rendimento Social de Inserção.....	10
Projecto Colmeia Contrato Local de Desenvolvimento Social	11
Objectivos estratégicos	12
Novas Iniciativas	12
Recursos.....	14
Parcerias	15
Pessoas.....	16
Actividades.....	17
Respostas Sociais.....	17
Projectos	18
Outras Actividades	19
Mapa de Pessoal.....	20
Orçamento	21
Respostas e número de utentes	21
Demonstração de Resultados Total e Comparação	21
Demonstração de Resultados por Resposta Social/Projecto	22
Orçamento de Investimento e Desinvestimento	22
Mapa de Amortizações	23
Conclusão.....	24
Aprovação do Corpos Sociais	25

Siglas utilizadas

ASSRN – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMC – Câmara Municipal de Cinfães

CSI – Complemento Solidário para Idosos

CTTI – Contrato de Trabalho Tempo Inteiro

CTTR – Contrato de Trabalho Tempo Resolutivo

GAE – Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPJ – Instituto Português da Juventude

IPS – Instituto Português do Sangue

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto de Solidariedade e Segurança Social

JF – Junta de Freguesia

OSFL – Organização Sem Fins Lucrativos

OTL – Ocupação dos Tempos Livres

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SMART – **E**specífico, **M**ensurável, **A**tingível, **R**ealístico, **L**igado ao **T**empo

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação



Introdução

Num contexto de mudanças inevitáveis no país, na Europa e em todo o mundo deparamo-nos com novos desafios todos os dias. Não nos queremos atemorizar, mas sim, procurar novas forças, novas sinergias e numa sociedade de partilha (de conhecimentos, de bens, de materiais, ...) procurar novas respostas e novos caminhos, pois aquilo que a assrnespereira defende e procura atingir, não se pode deixar abalar pelos piores cenários, mas com estes procurar novas pontes para que os obstáculos possam ser ultrapassados e desta forma a nossa intervenção possa chegar às crianças, aos jovens, aos adultos e aos seniores.

Embora a instituição acumule apenas 15 anos, já um longo caminho foi percorrido desde a sua fundação e a mais recente aventura: O Complexo Social Armando Soares está muito próximo de se tornar numa realidade, mas ainda precisamos de deixar mais uma montanha para trás, neste caminho percorrido e aí, só aí quando tivermos todo este investimento a funcionar...sentir um enorme orgulho em todos os que manifestaram o seu carinho, a sua força e a sua vontade e se foram juntando, tornando o caminho menos difícil e mais cativante.

Porém a responsabilidade não se esgota na abertura deste equipamento, mas nesta altura ganhamos novas responsabilidades, que na sociedade actual se tornam em verdadeiras cruzadas.

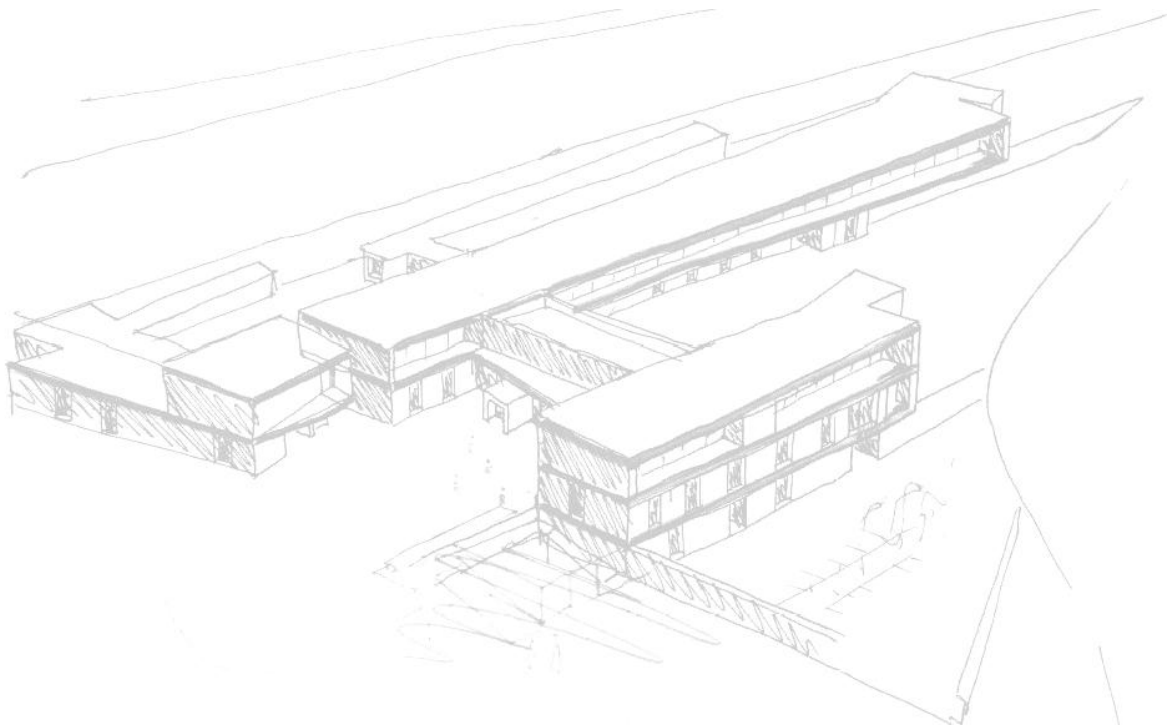
Todos temos o nosso papel, em que procuraremos acima de tudo esbater as assimetrias, combater a pobreza e ser solidários e cooperantes com os que mais precisam. Aqui todos somos precisos, todos temos uma mão a dar...

Este equipamento vai permitir quintuplicar o número de utentes, de forma participada e com um espaço e novos equipamentos e materiais, sendo que queremos ser uma instituição de excelência na qualidade dos serviços que prestamos. Esta qualidade passa pelo envolvimento de todos: corpos sociais, colaboradores, voluntários, sócios, amigos, utentes, fornecedores e parceiros; todos levaremos este grande navio a bom porto, juntamente com a comunidade em que nos encontramos inseridos e que se traduz no maior suporte que qualquer entidade pode ter. Em conjunto iremos conseguir atingir os nossos objectivos de forma mais eficaz e consistente.

A nossa meta é alcançar sempre mais...mais pessoas e envolver a comunidade neste grande projecto que é a solidariedade...

*"O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza
dos seus sonhos."*

(Eleanor Roosevelt)



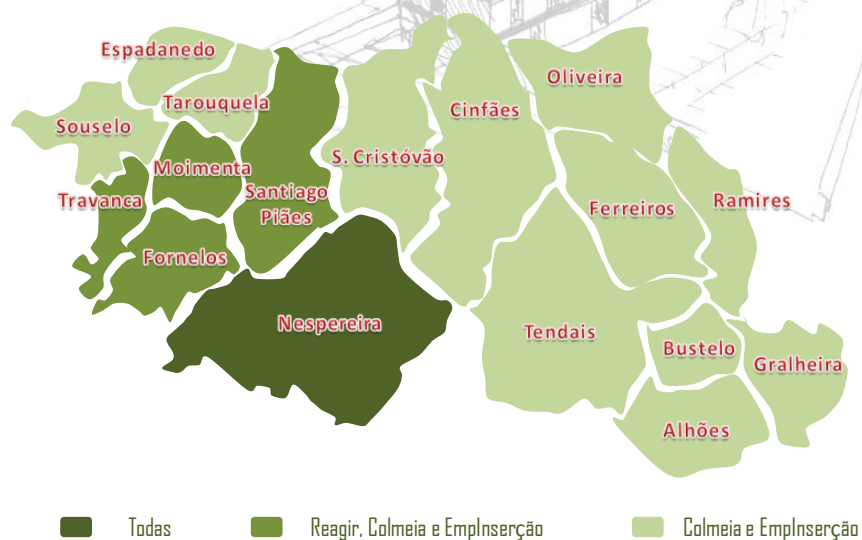
Breve Caracterização da Instituição

A assrnespereira encontra-se actualmente sediada em S. Brás, na freguesia de Nespereira, a uma distância de cerca de 18km da sede do Concelho. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 23/05/1995, tendo iniciado a sua actividade em 06/09/1999, com a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em instalações cedidas pela paróquia.

No ano de 2003, foi cedido à Instituição, pelo Sr. Armando Sousa Soares uma quinta no lugar do Tojal, Nespereira, onde se passaram a cultivar árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio. A partir daqui o sonho do Lar de Idosos começou a desenhar-se, mas só em 2008, com a aprovação da candidatura ao Pares II, a construção do Complexo Social Armando Soares se tornou uma realidade tendo sido assinado o auto de consignação dos trabalhos em Abril de 2009.

Desde 1999, a Associação conta com o trabalho voluntário de um grupo de 32 pessoas maioritariamente residentes na freguesia de Nespereira, disponibilizando o seu tempo livre em prol da associação assegurando aos fins-de-semana a distribuição das refeições aos utentes do SAD, promovendo ainda actividades de animação e lazer.

Ao longo dos anos esta Associação tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que, actualmente presta apoio não só à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio, através de uma resposta social e três projectos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Empresa de Inserção; Rendimento Social de Inserção (RSI) e Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS).



A assrnespereira tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são muito notórias.

Respostas sociais e projectos

Procurando responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, temos procurado desenvolver um trabalho que vá de encontro a essas necessidades, pelo que a assrnespereira está a crescer de uma forma muito rápida mas com os pés assentes na terra e cientes das dificuldades. As respostas em 2011 serão mais e melhores e procuraremos dar continuidade aos projectos existentes, sempre atentos a novas oportunidades que sirvam a nossa população.

Em 2011 estaremos em linha com as maiores necessidades da nossa população.



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), em funcionamento desde 1999, presta apoio actualmente a 33 utentes, sendo contudo a comparticipação da Segurança Social, apenas para 25.

Procuramos assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Lar



Constituirá uma resposta social desenvolvida em alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Prezende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcione serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras;) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Terá capacidade para 40 utentes que terão neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.



Creche



A creche será uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afectivo e intelectual. Esta resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Poderá receber até 33 crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade, durante um período correspondente ao trabalho dos pais.



Empresa de Inserção



Uma Empresa de Inserção, na área da agricultura e jardinagem, transportes escolares, aprovada em Maio de 2007 e em funcionamento desde Setembro do mesmo ano, com duração prevista para 7 anos, com o objectivo de inserir 7 trabalhadores agrícolas.



Projecto Reagir | Rendimento Social de Inserção



Uma equipa multidisciplinar de acompanhamento aos beneficiários da medida do Rendimento Social de Inserção, em funcionamento desde Novembro 2007, que englobava a freguesia de Nespereira, Fornelos, Moimenta e Travanca, acompanhando em média 150 famílias até Março de 2009. Com a prorrogação do protocolo por mais 2 anos esta equipa desde Março de 2009 passou a intervir na freguesia de Santiago de Piães, acompanhando em média 220 famílias. Ao nível de recursos humanos esta equipa é constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e 3 ajudantes de acção directa.



Projecto Colmeia | Contrato Local de Desenvolvimento Social



O Contrato Local de Desenvolvimento Social, em funcionamento desde Setembro de 2009, acompanha a população a nível concelhio através de 4 eixos de intervenção: Emprego, Formação e Qualificação, Intervenção familiar e Parental, Capacitação da Comunidade e das Instituições e Informação e Acessibilidades, tendo como principal objectivo promover a inclusão social de forma multisectorial e integrada através de acções a executar em parceria de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Ao nível de recursos humanos esta equipa conta com um coordenador, um economista e um psicólogo.



Objectivos estratégicos

Novas Iniciativas

Objectivo Estratégico	Objectivo SMART	Data de Concretização
A Criação de Novos Serviços		
	Até ao final do mês de Março pretende-se abrir a resposta social Lar de idosos com 15 utentes;	31-Mar-11
	Até ao final do ano pretende-se atingir na resposta social de lar uma taxa de ocupação de 70%;	31-Dez-11
1 Implementar as Respostas Sociais de Lar e Creche	No início de Setembro pretende-se abrir a resposta social Creche com 10 crianças;	16-Set-11
	Até ao final do ano pretende-se atingir na resposta social de Creche uma taxa de ocupação de 50%;	31-Dez-11
	Até ao final do mês de Março pretende-se promover uma sessão de esclarecimento sobre as respostas de Lar e Creche	31-Mar-11



Objectivo Estratégico	Objectivo SMART	Data de Concretização
-----------------------	-----------------	-----------------------

B Melhoria dos Serviços Existente

Até ao final do ano pretende-se atingir em 60% a ocupação do Serviço de Apoio Domiciliário.

31-Dez-11

Apartir do mês de Abril aumentar o acompanhamento técnico para duas visitas mensais aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

30-Abr-11

Até ao final do ano pretende-se realizar 8 actividades lúdicas, recreativas, desportivas e culturais para os utentes das respostas sociais.

31-Dez-11

1 Melhorar os Serviços Prestados

Até ao final do ano aumentar a ocupação dos trabalhadores agrícolas para 70% do tempo disponível

31-Dez-11

No ano de 2011 promover 5 acções de sensibilização sobre a medida RSI.

31-Dez-11

Em Março promover uma sessão de esclarecimento relativo ao funcionamento dos serviços (SAD, RSI, EmplInserção, CLDS e outros) para colaboradores

31-Mar-11

No primeiro trimestre definir o Serviço de apoio à Comunidade, nomeadamente em termos de serviços a prestar, a quantificação do tempo e impacto na comunidade.

31-Mar-11



Recursos

	Objectivo Estratégico	Objectivo SMART	Data de Concretização
A Recursos Financeiros			
1	Garantir a sustentabilidade financeira da Intuição	Até ao final do ano pretende-se angariar em Donativos, Feiras, Campanhas e outras actividades um valor de 100.000 Euros	31-Dez-11
		Garantir uma redução de custos de 15% relativamente aos custos de referência obtidos no primeiro semestre.	31-Dez-11
B Recursos Fisicos			
1	Garantir a Manutenção dos Espaços Envolventes	Até ao final do primeiro trimestre garantir a execução física a 100% dos arranjos exteriores do complexo Social	31-Dez-11
		Até ao final do ano garantir os ciclos de plantação dos vários produtos nos espaços agrícolas em 50% do terrenos disponível.	31-Dez-11
C Recursos Materiais			
1	Implementar um Sistema de Controlo de Custos por Centro de Responsabilidade	Até ao dia 15 de cada mês fornecer aos responsáveis dos centros de custo os mapas de controlos do mês anterior	15 de cada Mês
		Até ao final do mês reunir com responsáveis por centros de custos para análise e proposta de medidas	até ao final do mês
D Recursos Tecnológicos			
1	Implementar um Sistema de informação Integrado	Até ao final do primeiro trimestre iniciar com a utilização a 80% do sistema Informação Integrado	31-Mar-11

Parcerias

Objectivo Estratégico	Objectivo SMART	Data de Concretização
A Parcerias com Entidades Públicas		
	Durante o ano formalizar todos os contactos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEFP; IPJ; Centro Saúde; CMC; JF; Equipa de Apoio às Escolas Beira Douro; IPS; Escolas; CND; CPCJ)	31-Dez-11
1 Reforçar e estreitar as parcerias	Durante o ano protocolar 50% das parcerias ((ISS; IEFP; IPJ; Centro Saúde; CMC; JF; Equipa de Apoio às Escolas Beira Douro; IPS; Escolas; CND; CPCJ)	31-Dez-11
B Parcerias com Organizações Privadas		
	Durante o ano reforçar a imagem da instituição junto de 20 empresas.	31-Dez-11
1 Promover a divulgação eficiente da instituição junto de entidades privadas, no sentido de promover o cumprimento responsabilidade social das mesmas	Durante o ano divulgar a imagem da instituição junto de 80 empresas.	31-Dez-11
	Durante o ano reforçar imagem junto da Organização "Amigos do Canadá".	31-Dez-11
C Parcerias com OSFL		
	Durante o ano realização de uma reunião trimestral no sitio da família dos técnicos da Acção Social do Concelho para discutir estratégias de intervenção.	31-Dez-11
1 Reforçar a comunicação juntos das OSFL	Realização de uma tertúlia anual para as associações da área de intervenção	31-Dez-11



Pessoas

	Objectivo Estratégico	Objectivo SMART	Data de Concretização
A Formação e Desenvolvimento			
1	Aumentar o investimento em formação técnica e comportamental dos colaboradores e corpos sociais	Durante o ano realizar 1 formação em Controlo de Custos para os colaboradores, corpos sociais e voluntários.	31-Dez-11
		Durante o ano realizar 1 formação em Ética e Deontologia para os colaboradores, corpos sociais e voluntários.	31-Dez-11
2	Aumentar o envolvimento e a motivação no trabalho por parte dos colaboradores na instituição	Durante o ano desenvolver e implementar o manual de Funções e Procedimentos.	31-Dez-11
3	Promover processos estruturados e consistentes de qualificação adaptados à cultura e especificidade da Instituição	Até ao final do ano concluir o processo de formação e consultoria do programa QUALIS II - Qualificar a Intervenção Social.	31-Dez-11
		Até ao final do ano divulgar internamente os documentos produzidos no âmbito do projecto QUALIS e aprovados pela Direcção	31-Dez-11
B Sistema de Gestão de Pessoas			
1	Alinhar o perfil dos colaboradores com a visão da instituição	Até ao final do 2.º trimestre realizar uma acção de sensibilização sobre a estratégia da instituição	30-Jun-10
2	Implementar uma filosofia de melhoria continua	Até ao final do ano realizar uma acção de sensibilização sobre a prática de melhoria continua e monitorização trimestral dos resultados	31-Dez-11

Actividades

Necessitamos de realizar acções e actividades que de uma forma geral e repartidas pelo ano ajudarão a assegurar a alcançar os seus objectivos e metas estratégicos.

Respostas Sociais

Nas respostas sociais o SAD terá uma melhoria significativa das suas actividades, até porque os meios serão outros, mas duas novas respostas surgirão, uma para complementar e colmatar algumas insuficiências na área dos seniores, enquanto outra será direccionada para as crianças.

No cômputo geral estas actividades pretendem melhorar significativamente o nível de vida das nossas populações e famílias.

Resposta Projecto	Acções/Actividades	Cronograma											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SAD	Revisão do Regulamento Interno												
	Promoção e divulgação dos serviços												
	Confecção, transporte e / ou distribuição de refeições												
	Arrumação e pequenas limpezas no domicílio												
	Prestação de cuidados de higiene e conforto												
	Tratamento de roupas												
	Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos												
	Acompanhamento, recreação e convívio												
	Prestação de pequenos serviços aos utentes												
	Marcações e acompanhamento de consultas e exames de diagnóstico												
Medição da glicemia e da tensão arterial													
LAR	Elaboração do regulamento interno												
	Inscrição e admissão de utentes												
	Promoção e divulgação dos serviços												
	Prestação de serviços domésticos necessários ao bem-estar do idoso e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de refeições e ao tratamento de roupas.												
	Prestação de cuidados médicos e enfermagem												
Actividades de animação sócio-culturais, recreativas e ocupacionais													
CRECHE	Elaboração do regulamento interno												
	Inscrição e admissão de utentes												
	Promoção e divulgação dos serviços												
	Prestação de serviços domésticos necessários ao bem-estar da criança e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de												
	Promover actividades de psicomotricidade												
	Promover actividades ludico-pedagógicas												
	Comemoração de dias Mundiais e Épocas festivas												

Projectos

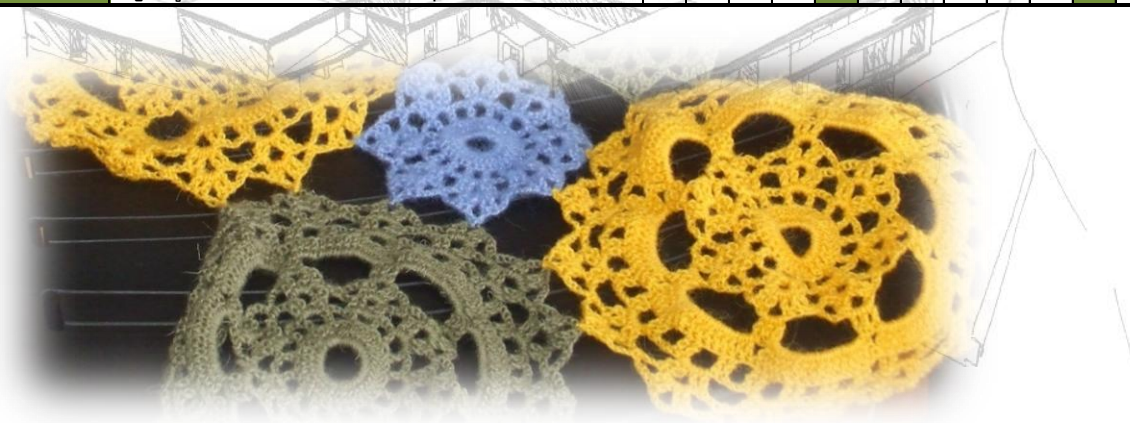
Esta instituição tem ainda as actividades levadas a cabo pelos seus projectos, sendo que cada uma delas e de forma integrada procurarão com diversas medidas e acções contribuir para combater a pobreza e a exclusão social das famílias e dos indivíduos.

Resposta Projecto	Acções/Actividades	Cronograma											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Empresa Inserção	Revisão do Regulamento Interno												
	Promoção e divulgação dos serviços												
	Realização de circuitos escolares												
	Serviços agrícolas												
	Serviços de Jardinagem												
	Serviços de Limpeza												
RSI	Atendimentos/consultas												
	Encaminhamentos para Saúde, Educação, Qualificação, Emprego,...												
	Revisão do Regulamento Interno												
	Visitas Domiciliárias												
	"Hoje Não Obrigada"												
	"Respir'Arte"												
	"Segredos da Alma"												
	"Reagir nas Férias"												
	"Saber Crescer é Saber Viver"												
	Instrução de processos na âmbito do Complemento Solidário para Idosos												
"Ciclos de Formação"													
CLDS	Atendimentos no GAERQE e descentralização												
	Realização de Acções de Sensibilização sobre Empreendedorismo												
	Realização de acções de sensibilização em áreas identificadas no												
	Realização de acções formativas (Sítio da Família)												
	Realização de acções informativas (Sítio da Família)												
	Constituição de grupos de auto-ajuda												
	Promover actividades de lazer, recreio e desportivas para a pop.												
	Realização de acções formativas para técnicos das instituições												
	Realização de acções formativas para dirigentes e pessoal das instituições locais												
	Acompanhamento da Assoc. Empresarial de Cinfães												
	Desenvolvimento de actividades TIC, estudo acompanhado, atelies												

Outras Actividades

Procuraremos ainda completar a nossa actividade com um conjunto de iniciativas e campanhas, quer levadas a cabo pelos nossos voluntários, quer pelos Corpos Sociais.

Resposta Projecto	Acções/Actividades	Cronograma											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Voluntariado	Distribuição de refeições ao fim de semana												
	Elaboração do regulamento interno do Voluntariado												
	Participação no Conselho da Qualidade no âmbito do QJALUS II e contributo na elaboração de procedimentos												
	Desenvolvimento de actividades de recreação/convívio/formação/culturais												
Campanhas	Organização da Recolha de Sangue com o Instituto Nacional do Sangue												
	Realização de Actividades para a angariação de Fundos												
	Programa Comunitários de ajuda alimentar a Carençadosde apoio a cerenciados												
	Campanha de Angariação e actualização de Associados												
	Angariação da 7.ª e 8.ª toneladas de tampinhas;												



Mapa de Pessoal

Categoria Profissional	Número de postos de trabalho	A Preencher Temp. Deter.	A Preencher Temp. Indeterm.	Tempo Parcial	Recursos Humanos em Funções	
					CTTI	CTTR
ASSRNESPEREIRA	39	23	0	0	7	9
INFÂNCIA	4	4	0	0	0	0
CRECHE	4	4	0	0	0	0
Educador de Infância	2	2				
Auxiliar de Educação	2	2				
TERCEIRA IDADE	11	5	0	0	6	0
Educador Social 2.ª	1				1	
Ajudante de Acção Directa 1.ª	5				5	
Ajudante de Acção Directa 2.ª	5	5				
SERVIÇOS DE APOIO	8	7	0	0	0	1
Encarregado Serviços Gerais	1	1				
Auxiliar de Serviços Gerais	1					1
Lavadeira	1	1				
Costureira	1	1				
Cozinheiro de 3.ª	1	1				
Ajudante de Cozinheiro	3	3				
PROJECTOS	16	7	0	0	1	8
EMPRESA DE INSERÇÃO	7	7	0	0	0	0
Trabalhador Agrícola	7	7				
PROJECTO REAGIR	6	0	0	0	0	6
Assistente Social de 1.ª	1					1
Educador Social 2.ª	1					1
Psicólogo	1					1
Ajudante de Acção Directa 2.ª	3					3
PROJECTO COLMBA	3	0	0	0	1	2
Director de Serviços	1				1	
Economista	1					1
Psicólogo	1					1



Orçamento

Respostas e número de utentes

N.º	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Dias	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	
Dias Úteis	21	20	22	19	22	19	21	22	22	20	21	20	
ASSRNESPEREIRA	33	33	33	48	53	55	55	65	75	80	85	87	59
INFÂNCIA									10	10	15	17	13
CRECHE									10	10	15	17	13
% da capacidade									30,30%	30,30%	45,45%	51,52%	39,39%
TERCEIRA IDADE	33	33	33	48	53	55	55	65	65	70	70	70	54
SAD	33	33	33	33	33	35	35	35	35	40	40	40	35
% da capacidade	132,00%	132,00%	50,77%	50,77%	50,77%	53,85%	53,85%	53,85%	53,85%	61,54%	61,54%	61,54%	60,71%
LAR				15	20	20	20	30	30	30	30	30	25
% da capacidade			0,00%	37,50%	50,00%	50,00%	50,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	62,50%

Demonstração de Resultados Total e Comparação

Conta	Designação	2008	2009	Orçamento 2011		Crescimento			
				Valor	Peso	2008~2009		0º 2011~2009	
						valor	%	valor	%
71	Vendas		681,20	1.600,00	0,21%	681,20	1098,7%	1.600,00	
72	Prestações de Serviços	62.453,62	70.543,81	139.482,00	18,04%	8.090,19	20,8%	77.028,38	123,3%
73	Proveitos Suplementares	315,99	9.076,81	18.400,00	2,38%	8.760,82	48671,2%	18.084,01	5723,0%
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração	229.348,85	234.113,07	514.996,96	66,60%	4.764,22	4,1%	285.648,11	124,5%
75	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00	
76	Outros Proveitos Operacionais	3.083,75	4.635,00	56.000,00	7,24%	1.551,25	44,6%	52.916,25	1716,0%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	8.550,06	5.035,13	0,00	0,00%	-3.514,93	-43,5%	-8.550,06	-100,0%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	14.765,21	19.928,48	42.781,03	5,53%	5.163,27	43,5%	28.015,82	189,7%
7	TOTAL DE PROVEITOS (71+72+73+74+75+76+78+79)	318.517,48	344.013,50	773.259,99	100,00%	25.496,02	14,2%	454.742,51	142,8%
61	CMVMC	40.972,54	40.370,86	110.862,30	14,44%	-601,68	-1,6%	69.889,76	170,6%
62	FSE	92.028,38	46.533,80	155.261,12	20,23%	-45.494,58	-84,5%	63.232,74	68,7%
63	Impostos	468,56	462,44	340,00	0,04%	-6,12	-5,5%	-128,56	-27,4%
64	Custos Com Pessoal	192.668,01	222.355,49	354.660,01	46,20%	29.687,48	33,3%	161.992,00	84,1%
65	Benefícios Processados e Outros Custos Operacionais	113,00	258,73	0,00	0,00%	145,73	79,1%	-113,00	-100,0%
66	Amortizações	14.789,49	25.431,68	103.175,52	13,44%	10.642,19	94,4%	88.386,03	597,6%
67	Provisões		0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00	
68	Custos e Perdas Financeiras	10,36	8,00	30.000,00	3,91%	-2,36	-78,7%	29.989,64	289475,3%
69	Custos e Perdas Extraordinários	10,51	2.219,36	13.297,19	1,73%	2.208,85		13.286,68	126419,4%
6	TOTAL DE CUSTOS (61+62+63+64+65+66+67+68+69)	341.060,85	337.640,36	767.596,14	100,00%	-3.420,49	-1,8%	426.535,29	125,1%
8	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (7-6)	-22.543,37	6.373,14	5.663,85		-10.086,85	81,0%	28.207,22	-125,1%
	Resultados Operacionais (B-A)	-45.837,77	-16.363,11	6.180,01		-13.450,06	41,5%	52.017,78	-113,5%
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)	8.539,70	5.027,13	-30.000,00		468,56	5,8%	-38.539,70	-451,3%
	Resultados Correntes (D-C)	-37.298,07	-11.335,98	-23.819,99		-12.981,50	53,4%	13.478,08	-36,1%
	Resultado Líquido da Exercicio (F-E)	-22.543,37	6.373,14	5.663,85		-10.086,85	81,0%	28.207,22	-125,1%

Demonstração de Resultados por Resposta Social/Projecto

Conta	Designação	Orçamento 2011								
		Valor	Peso	Actividade						
				SAD	LAR	CRECHE	EMPINS	RSI	CLDS	OUTRAS
71	Vendas	1.600,00	0,21%	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
72	Prestações de Serviços	139.482,00	18,04%	42.500,00	45.000,00	4.420,00	46.362,00	0,00	0,00	1.200,00
73	Proveitos Suplementares	18.400,00	2,38%	3.600,00	9.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração	514.996,96	66,60%	144.880,07	78.144,75	12.472,20	28.171,58	95.328,36	150.000,00	6.000,00
75	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
76	Outros Proveitos Operacionais	56.000,00	7,24%	18.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00%	0,00						
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	42.781,03	5,53%	7.939,28	10.585,70	7.939,28	600,00		15.716,77	
7	TOTAL DE PROVEITOS (71+72+73+74+75+76+77+78+79)	773.259,99	100,00%	216.919,35	142.730,45	28.231,48	75.133,58	95.328,36	165.716,77	49.200,00
61	CMVMC	110.862,30	14,44%	59.491,80	38.528,00	2.956,25	0,00	0,00	0,00	9.886,25
62	FSE	155.261,12	20,23%	36.315,00	22.675,00	5.520,00	8.034,00	8.400,00	74.317,12	0,00
63	Impostos	340,00	0,04%	300,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Custos Com Pessoal	354.660,01	46,20%	87.408,93	47.419,74	10.238,83	63.543,02	72.747,01	72.878,49	424,00
65	Benefícios Processados e Outros Custos Operacionais	0,00	0,00%							
66	Amortizações	103.175,52	13,44%	30.992,26	30.207,58	19.820,08	2.803,37	1.650,41	17.701,82	0,00
67	Provisões	0,00	0,00%							
68	Custos e Perdas Financeiras	30.000,00	3,91%							30.000,00
69	Custos e Perdas Extraordinários	13.297,19	1,73%					12.000,00		1.297,19
6	TOTAL DE CUSTOS (61+62+63+64+65+66+67+68+69)	767.596,14	100,00%	214.507,99	138.830,32	38.575,16	74.380,39	94.797,42	164.897,43	41.607,44
8	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (7-6)	5.663,85		2.411,36	3.900,14	-10.343,68	753,20	530,94	819,34	7.592,56
	Resultados Operacionais (B-A)	6.180,01		-5.527,92	-6.685,57	-18.282,96	153,20	12.530,94	-14.897,43	38.889,75
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)	-30.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-30.000,00
	Resultados Correntes (D-C)	-23.819,99		7.939,28	10.585,70	7.939,28	600,00	-12.000,00	15.716,77	-1.297,19
	Resultado Líquido do Exercício (F-E)	5.663,85		2.411,36	3.900,14	-10.343,68	753,20	530,94	819,34	7.592,56

Orçamento de Investimento e Desinvestimento

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUT O-	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS	OUTROS	TOTALS
	FINANCIAMENTO	PARES	OUTROS	OUTRAS ENTIDADES	FINANCIAMENTOS	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	80.000,00	45.000,00	10.500,00	25.000,00	124.782,00	285.282,00
Terrenos e recursos naturais.....						0,00
Edifícios e outras construções.....						0,00
Equipamento básico.....	80.000,00	45.000,00		25.000,00	100.282,00	250.282,00
Equipamento de transporte.....			10.500,00		24.500,00	35.000,00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	80.000,00	45.000,00	10.500,00	25.000,00	124.782,00	285.282,00

Não foram considerados desinvestimentos.

Mapa de Amortizações

DESCRIÇÃO	VALOR IMOBILIZADO	TAXA	VALOR AMORTIZAÇÃO
Total amortizações do ano N-2			
Total amortizações que findaram em N-2			
Total amortizações que findam em N-1			
IMOBILIZADO ADQUIRIDO EM N-1	16.471,80		3.254,07
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	7.268,04	12,50%	908,51
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%	1.506,56	20,00%	301,31
Sujeito a 25%	6.257,20	25,00%	1.564,30
Sujeito a 33,33%	1.440,00	33,33%	479,95
IMOBILIZADO A ADQUIRIR NO ANO N	2.135.282,00		75.285,25
Sujeito a 2%	1.850.000,00	2%	37.000,00
Sujeito a 12,5%	250.282,00	12,50%	31.285,25
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%	35.000,00	20,00%	7.000,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
TOTAL			78.539,32

(é só o layout aqui faltam actualizar alguns elementos, pois o nosso mapa de amortizações não estava de acordo----solicitei a alteração ao Nelito para as taxas actuali)

Conclusão

O plano de acção para o ano de 2011 espelha o volume de projectos e valências que estarão em funcionamento, bem como todas as actividades inerentes.

A finalização da construção do Complexo Social Armando Soares, marcará para sempre a história da assrnespereira, na medida em que, para além de desenvolver a freguesia em termos económicos, porque representará uma das maiores entidades empregadoras da freguesia, também se traduzirá num aumento de respostas sociais e na melhoria das já existentes.

A pluralidade de públicos-alvo, o aumento do território de abrangência, são também factores de desenvolvimento no funcionamento da instituição para o próximo ano. Ao nível dos idosos está previsto o aumento de respostas para o SAD e uma consequente melhoria na qualidade de vida da população mais envelhecida. No entanto, no que se refere a idosos a grande aposta para 2011 é a abertura da resposta social Lar, que permite apoiar a população idosa sem retaguarda familiar e com níveis de autonomia mais reduzidos.

Para as crianças verifica-se, também um grande investimento ao nível da creche, no sentido de potenciar desde os 4 meses de idade um crescimento saudável e também fomentar criatividade e o desenvolvimento intelectual acrescido. Esta resposta permite também uma melhoria na vida das famílias, sendo que o nascimento de uma criança, deixa de ser impeditivo para o desenvolvimento das suas actividades profissionais.

Para a empresa de inserção, prevê-se um alargamento do território de acção, no sentido de serem angariados novos clientes e consequentemente observar-se uma maior rentabilização deste projecto.

O RSI, continuará a apoiar as famílias beneficiárias das freguesias de Nespereira, Moimenta, Fornelos, Travanca e Santiago de Piães, através da realização de actividades e de um acompanhamento individualizado, centrando sempre a sua intervenção na inserção das famílias.

O CLDS continuará a contribuir de forma multi-sectorial e integrada para promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social no Concelho de Cinfães.

O ano de 2011 adivinha-se como sendo uma época em que a assrnespereira dará um grande salto qualitativo na sua intervenção e missão, contando como até agora com dois parceiros privilegiados, o Instituto da Segurança Social, IP e o Município de Cinfães.



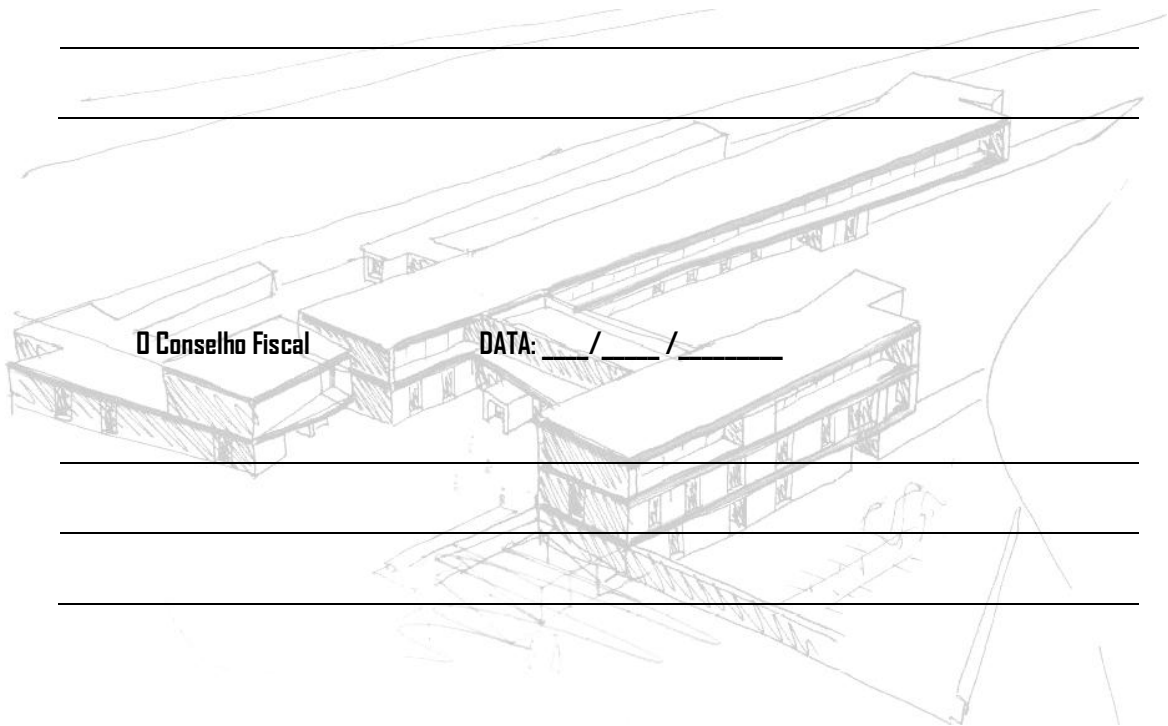
"Solidariedade, amigos, não se agradece,
comemora-se."

(Betinho)

Aprovação do Corpos Sociais

A Direcção

DATA: ___/___/___



A Assembleia-Geral

DATA: ___/___/___
